CEREC
CENTRO REGIONAL DE CULTURA

Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATÓRIO GERAL

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2017

FACESM
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO SUL DE MINAS

Itajubá

2017

Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 45 - Bairro São Judas Tadeu
37504-066 - ITAJUBÁ - MG - Tels.: (035) 3629- 5700

Dados da Instituição

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO SUL DE MINAS - FACESM

Código: 508

Faculdade privada sem fins lucrativos

Estado: Minas Gerais Município: Itajubá

Composição da CPA

Héctor Gustavo Arango (Presidente) – Docente

Maurílio Gomes Magalhães – Docente

Antônio Marcos Goulart – Docente

Nathália da Silva Poddis – Discente

Maria de Lourdes Damásio – Técnico administrativo

José Alexandre Correa Ribeiro – Sociedade Civil

Período de Avaliação: 2017

1. INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior faz parte do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem como principal objetivo o aperfeiçoamento da Educação Superior.

Neste contexto, a Facesm vem desenvolvendo a avaliação interna da instituição de forma ininterrupta desde o ano de 2010, o que tem contribuído para a consolidação de uma cultura de avaliação e busca de melhorias. Para a realização da auto avaliação, a Facesm conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciência Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM) realizou avaliação institucional referente ao ano de 2016, com as seguintes dimensões: Dimensão 01: Planejamento e avaliação institucional; Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Políticas Acadêmicas; Dimensão 4: Políticas de Gestão; Dimensão 5: Infraestrutura Física. Todas com objetivo avaliar o ensino da Graduação na FACESM, possibilitando devidas correções e identificação de pontos fortes e ou frágeis.

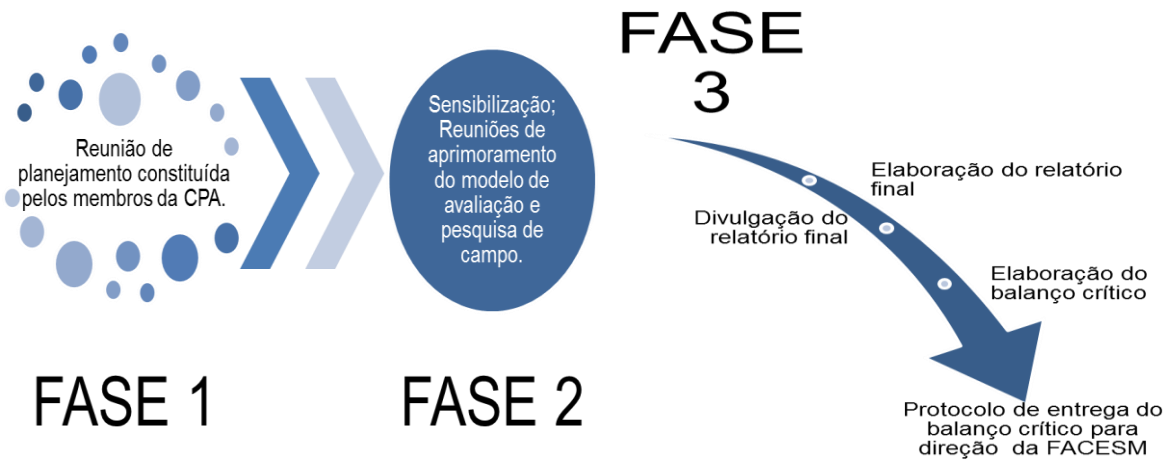
1.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CPA ANO BASE 2017

O planejamento das atividades da CPA 2017 foi baseado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, que apresenta uma série de direcionamentos para os processos de avaliação interna e análise dos dados. A referida nota técnica também informa um cronograma para a inserção dos relatórios, conforme segue:

Até 31 de março de 2016	1º relatório parcial
Até 31 de março de 2017	2º relatório parcial
Até 31 de março de 2018	Relatório integral

Conforme as informações do quadro apresentado, o relatório da CPA 2017 se constituí no 3º relatório e deverá ser inserido no sistema E-mec até 31 de março de 2018. Este relatório servirá de base comparativa para as avaliações dos anos de 2015, 2016 e 2017.

Para o delineamento das atividades, foi elaborado para o ano de 2015 um fluxo do planejamento estratégico da CPA. Para os anos de 2016 e 2017 a CPA seguiu o mesmo fluxo metodológico de execução, conforme figura abaixo.



FASE 1

Na fase 1 da CPA 2017, foi realizado uma reunião com os seus componentes. Fase na qual foi definido o cronograma das atividades e a distribuição das responsabilidades. Nesta fase também foi discutido o método, o modelo dos questionários e a sensibilização.

FASE 2

Na fase 2, foi realizado a sensibilização em relação a importância da autoavaliação, envolvendo o corpo discente, docentes e funcionários técnico

administrativo. Além de exposições e reuniões, foi desenvolvido cartaz e folder, conforme segue.

Após o período de divulgação e sensibilização, foram aplicados os questionários e posteriormente os mesmos foram tabulados.

FASE 3

Na fase 3, já de posse dos dados das pesquisas, foi realizado a análise e elaboração do relatório final. Foi elaborado também o balanço crítico e o mesmo entregue ao diretor da FACESM.

1.2 ANÁLISE E OBTENÇÃO DOS DADOS, EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS

O quadro seguinte mostra a relação entre os eixos de análise, as dimensões de cada eixo e as perguntas que servem de instrumentos específicos de coletas de dados para cada eixo nas cinco dimensões. Desta forma será possível realizar uma comparação nos dez eixos de avaliação, nas perspectivas de cada um dos atores (discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos). O quadro também mostra que cada eixo de avaliação possui outras formas de coleta de dados, tais como: outras perguntas, análise do ambiente e análise de documentos.

Eixos de análise	Dimensões de cada eixo	Perguntas comuns (Discentes, docentes e funcionários administrativos)	Outras formas de avaliação
Planejamento e avaliação institucional	Planejamento e avaliação	Como você avalia o modelo de planejamento institucional; Como você avalia o modelo de auto avaliação institucional.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
Desenvolvimento institucional	Missão e Plano de desenvolvimento institucional	Você tem conhecimento da missão, visão e valores da instituição.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
	Responsabilidade social da instituição	Como você avalia as atividades sociais desenvolvidas pela instituição?	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
Políticas acadêmicas	Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão	Como você avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACESM (Palestras, Fórum, FEMF, Visitas Técnicas, ECOSUL, Cursos de extensão)	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
	Comunicação e sociedade	Como você avalia os meios de comunicação da instituição com a comunidade; Quanto às formas de divulgação das normas (regimentos e regulamentos).	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES; Análise de documentos e mídias.
	Política de atendimento aos discentes	Como você avalia a política de atendimento ao aluno na instituição.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
Políticas de gestão	Política de pessoal	Como você percebe a forma da instituição de se relacionar com os professores e funcionários.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
	Organização e gestão da instituição	Como você avalia o modelo de gestão e organização institucional	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
	Sustentabilidade financeira	Quanto a sua percepção sobre a sustentabilidade financeira da instituição.	Outras perguntas e análise do relatório do conselho fiscal.
Infraestrutura física	Infraestrutura física	Quanto a sua percepção sobre a infraestrutura física da instituição.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.

1.3 CRONOGRAMA DA CPA ANO BASE 2017

Segue o cronograma da CPA ano base 2017.

CRONOGRAMA CPA ANO BASE 2017												
Atividades	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Reunião de planejamento e discussão sobre a metodologia												
Sensibilização												
Aplicação dos Questionários e entrevistas												
Análise dos dados												
Divulgação dos resultados												
Elaboração do Balanço Crítico												
Protocolo de entrega do balanço crítico												

Observa-se no cronograma que o programa de auto avaliação da Facesm inicia-se em fevereiro de 2017 e finaliza no mês de janeiro de 2018, com a entrega do protocolo do balanço crítico para a Direção da IES.

2. METODOLOGIA

O presente relatório refere-se à avaliação realizada no período de 02/10/2017 a 27/10/2017, envolvendo diversas atividades de ensino e da administração da instituição, do ano de 2017. Durante essas datas, os alunos da graduação, funcionários e professores preencheram os questionários disponibilizados. Os discentes responderam questões sobre o processo de ensino e aprendizagem e o desempenho didático-pedagógico dos docentes nas disciplinas cursadas no ano de 2017, responsabilidade social da instituição, organização e gestão, comunicação e sociedade, instalações físicas e questões relativas à faculdade como um todo.

Já o corpo docente e funcionários da administração responderam questões sobre política de capacitação, cargos/funções, segurança no trabalho, gestão da instituição, comunicação interna, políticas de remuneração e questões relativas a faculdade como um todo.

Os dados também foram coletados por meio de análise de documentos, observação e entrevistas.

2.1. Coleta de dados

O questionário adotado para a elaboração da avaliação pode ser visualizado no Apêndice 1, 2 e 3 deste relatório.

O instrumento de análise dos dados na maioria das questões foi adaptado da Escala Likert, com variação de 1 a 5 e foi empregada no último Relatório de Avaliação Institucional da FACESM, conforme segue:

Muito satisfatório
Satisfatório
Não sabe
Insatisfatório
Muito insatisfatório

Algumas questões mais específicas tiveram escalas próprias, assim como em alguns itens avaliados, tiveram observações qualitativas dos avaliadores, como no

caso da avaliação dos professores, as quais os alunos puderam anotar os pontos positivos e negativos visualizados.

Para se chegar à nota final do professor foram realizadas duas etapas de cálculo. A primeira, com relação à nota individual para cada pergunta que o aluno respondia, e a segunda, com relação à média aritmética entre todas as perguntas.

Para a obtenção da nota individual de cada pergunta o cálculo realizado foi:

$$Ni = \frac{(\sum N_5 \ x\ 5) + (\sum N_4 \ x\ 4) + (\sum N_3 \ x\ 3) + (\sum N_2 \ x\ 2) + (\sum N_1 \ x\ 1)}{\sum N}$$

Onde:

$Ni = Nota\ final$

$\sum N_5 = Quantidade\ de\ notas\ 5$

$\sum N = Quantidades\ de\ notas$

$$Nf = \frac{(\sum N_i)}{11}$$

Esses dados foram organizados por cursos de graduação. Assim foi possível o coordenador de cada curso e a diretoria acadêmica analisarem os dados de acordo com seus interesses.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As subseções seguintes apresentam as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da IES.

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A FACESM define seus objetivos e metas centradas nos seguintes pontos de sustentação, com base nos valores, cultura, resultados e experiências, que orientam sua trajetória no presente e futuro:

- Excelência educacional;
- Responsabilidade social;
- Comprometimento com a comunidade; e
- Aprofundamento na sua área de competência.

Para atingir estes pontos de sustentação, a instituição possui os seguintes direcionamentos:

- Crescimento horizontal sustentado para os Cursos de Graduação – Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração, ou seja, manter, aprimorar e melhorar permanentemente a qualidade do ensino e de suas propostas, que são a de receber e formar profissionais éticos, comprometidos profissionalmente e aptos para o seu exercício;
- Aprimorar e melhorar permanentemente o desempenho dos cursos de pós-graduação e extensão.
- Na perspectiva de crescimento vertical, promover estrategicamente oportunidades para serem criadas novas habilitações, de graduação e pós-graduação, curso tecnólogos, ensino a distância, nas áreas das ciências sociais aplicadas, com conhecimento e responsabilidade, atendendo as necessidades regionais, suprindo deficiências e preparando adequadamente o cidadão formado pela FACESM nas dimensões do conhecimento, das habilidades e das atitudes.

3.1.1 AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A auto avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACESM, que tem como propósito promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

A CPA realiza uma pesquisa abrangendo várias dimensões com periodicidade anual que são aplicadas aos discentes, com objetivo de verificar possíveis falhas ou carências nas atividades acadêmicas. Também é realizada pesquisa com os docente e corpo técnico-administrativo. O relatório final da avaliação é apresentado aos docentes e aos funcionários do corpo técnico- administrativo e disponibilizado no site para toda comunidade. Uma cópia do relatório segue para a direção geral para tomar conhecimentos e providências para a melhoria do ensino e da organização administrativa da instituição

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações da instituição são orientadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI apresenta a missão, visão e valores da instituição, que podem ser vistos no quadro a seguir.

MISSÃO	Promover condições para o desenvolvimento humano, por intermédio da ação transformadora da Educação, fundamentada em princípios de comportamento ético, sustentabilidade e regionalidade.
VISÃO	Ser reconhecida como uma instituição educacional de excelência na área de ciências sociais aplicadas e pela sua capacidade de desenvolver as competências.
VALORES	• Seriedade; • Credibilidade; • Solidez; • Excelência

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O envolvimento e a contribuição à sociedade da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas – FACESM constitui-se em uma dimensão inerente aos seus próprios fins constitutivos. Nesta perspectiva, utilizando-se da parte pedagógica, como fonte propulsora de seus fins sociais, a instituição desenvolve duas vertentes principais de ações, sendo elas:

- Qualificação e inserção dos alunos no mercado de trabalho;
- Envolvimento discente com a problemática social na região de atuação da instituição.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Projeto Pedagógico Institucional expõe os compromissos da FACESM com a educação e a aprendizagem, apoiados na importância da pesquisa e no modo como ela está contextualizada em relação às necessidades mais amplas do conhecimento, considerando, também, o mercado empresarial e de trabalho. Este enfoque se faz presente no delineamento do perfil acadêmico dos ingressantes e egressos da Instituição.

Nesse sentido, foram estrategicamente formulados ações e mecanismos facilitadores da integração entre teoria, pesquisa e prática, sustentadas em programas e instrumentos que incentivam laboratorialmente o desenvolvimento e a aprendizagem acadêmica, como:

a) Pré-incubação de empresas;
b) Feira de Empreendedorismo da FACESM;
c) Mostra de Responsabilidade Social da FACESM;
d) Seminário de Inovação e Criatividade da FACESM;
e) Seminário de Empreendedorismo da FACESM;
f) Projeto Cidadão Legal;

g) O Encontro Científico Sul Mineiro de Administração, Contabilidade e Economia – ECOSUL;
h) Fórum Econômico da FACESM;
i) Estágio Supervisionado;
j) Visita Técnica às Empresas;
k) Programa de Iniciação Científica;
l) Monitoria;
m) Jogos de empresa;
n) O Laboratório empresa de Contabilidade;
o) Participação nos Jogos de Economia, organizados pelo CORECON e COFECON;
p) Sala do empreendedor – convênio entre a FACESM e a Prefeitura Municipal de Itajubá;
q) Encontro de Administração Publica;
r) Programa de Apoio ao micro empreendedor individual de Itajubá.

3.3.2 Comunicação com a sociedade

A instituição possui um Departamento de Comunicação que é responsável pela comunicação da instituição com a comunidade. A FACESM possui um site oficial que fornece todas as informações e orientações acadêmicas necessárias para atender os usuários da instituição.

O site é constantemente atualizado para atender as exigências da evolução tecnológicas e de comunicação da instituição com seu público interno e externo. Este canal de comunicação permite a interação com diversas redes sociais, funcionando como instrumento de aferição dos serviços oferecidos pela FACESM.

A FACESM também conta com um programa semanal de entrevistas relacionadas à área das Ciências Sociais Aplicadas na rádio Panorama, com o maior índice de audiência da cidade. Possui também um espaço semanal no jornal Itajubá Notícia com divulgação dos principais acontecimentos e eventos desenvolvidos pela instituição.

3.3.3 Política de atendimento aos discentes

As políticas de assuntos estudantis em consonância com as finalidades e objetivos estabelecidos pela instituição são direcionadas para o alcance dos seguintes objetivos:

- promover o acesso e a permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino superior;

- assegurar ao discente igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;

- contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar;

- promover e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade e democracia.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Políticas de Pessoal

A política de pessoal está estruturada para contribuir no processo de crescimento da instituição, buscando implementar ações que proporcione um suporte ao desenvolvimento da carreira de seus funcionários e professores. A instituição também tem buscado melhorar a qualidade dos serviços prestados por meio de uma política de formação do seus funcionários e professores.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

As diretrizes gerais da política de gestão para a instituição estão relacionadas com os seguintes objetivos estratégicos:

- Expansão gradual e consistente das atividades de graduação, pós-graduação e extensão;
- Manutenção e aperfeiçoamento contínuo dos cursos de graduação, através da melhoria da qualidade de ensino expressa pelos indicadores de desempenho institucional do MEC: ENADE, CPC (Conceito Preliminar de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos);

- Proteção do espaço físico e do patrimônio;
- Ampliação da capacidade de oferta de serviços educacionais e de negócios;
- Melhoria da qualidade dos setores de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

O Centro Regional de Cultura (CEREC) é o responsável jurídico e administrativo pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas – FACESM e pelo seu delineamento futuro. Tendo em vista que o CEREC se constitui em uma instituição sem fins lucrativos, todos os recursos excedentes são reaplicados na própria instituição, com a finalidade de aprimorar a qualidade das suas atividades fins.

Os recursos financeiros da instituição são originados principalmente das mensalidades dos cursos de graduação e de pós-graduação. De forma a prezar pela sua sustentabilidade financeira no curto, médio e longo prazo, a mantenedora tem optado a realizar investimentos com recursos próprios, evitando, portanto, a obtenção de financiamento com valores que excedam ou aproximem da sua capacidade de pagamento. A instituição também busca manter uma reserva financeira equivalente a três folhas de pagamento para que, diante de qualquer eventualidade, ela possa cumprir com as suas obrigações diante da sua comunidade interna e externa.

3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

As instalações da FACESM se encontram distribuídas em um campus de 37.560 m^2, no qual existem três unidades educacionais (EU-1, EU-2 e EU-3), uma unidade administrativa (UA-1) e uma unidade de convivência. Nestes prédios se encontram as seguintes instalações:

1) - 01 (uma) biblioteca com capacidade de 180 alunos por turno, com área total de 508 m^2. O acervo conta com proteção eletrônica e com baias individuais de estudos, sala de estudo em grupo e sala de TV e vídeo.

- Horário de funcionamento de 2ª a 6ª das 13:30 às 22:30 h, aos sábados das 08:00 às 12:00 h.

- Pessoal técnico-administrativo: Possui uma bibliotecária com formação específica na área e uma técnica auxiliar.

- Formas de atualização: O acervo é atualizado mediante compra, doação e permuta. As sugestões de compra são apresentadas pelos professores (coordenadores) baseadas nas bibliografias de cada curso.

2)- 02 (dois) laboratórios de informática, com capacidade de 80 alunos por turno, com área total de 125 m^2. O espaço é totalmente livre ao estudante no período da tarde e a noite no período que não há agenda dos professores para aula.

- Recursos de informática disponíveis: os laboratórios são mobiliados com 41 computadores cada, com dispositivos ligados a internet e um Datashow.

3) - 01 (um) auditório com capacidade de 110 alunos por turno, com área total de 133 m^2, mobiliado com 110 poltronas com braço escamoteado e dispõe de todos os recursos de mídia audiovisual.

4) - Salas de aula:

a) Unidade Educacional - 1 (UE-1), possui 09 salas de aula com capacidade de 607 por turno, com área total de 788 m^2, as salas são mobiliada com cadeira e mesas universitária em fórmica, com a seguinte distribuição da capacidade total:

- Sala 01 com capacidade de 180 lugares;
- Salas 03 e 05, com capacidade de 72 lugares - cada;
- Sala 7, 9 e 10, com capacidade de 88 lugares – cada;
- Salas 4 e 6, com capacidade de 42 lugares – cada;
- Sala 08, com capacidade de 35 lugares.

b) Unidade Educacional (UE-2) – possui 04 salas de aula no andar térreo com capacidade de 75 alunos por turno, com área total 222 m^2, com a seguinte distribuição da capacidade total:

- Sala 01, com capacidade de 30 lugares;
- Sala 02, com capacidade de 20 lugares;
- Sala 03, com capacidade de 15 lugares.
- Sala 04 com capacidade para 10 lugares.

No andar superior possui 04 salas, sendo 03 salas utilizadas para atividades culturais e 01 utilizada para programas de extensão. Cada sala possui capacidade para 30 alunos por turno.

a) Unidade Educacional (UE-3) – possui 06 salas de aula com capacidade de 288 alunos por turno, com área total 408 m^2, as salas são mobiliadas com mesas universitárias em fórmica e cadeiras com assento em espuma injetada, distribuídas em 06 salas com capacidade de 48 lugares cada.

b) Unidade Educacional (UE 4) – possui 03 salas de aula, com área total 330 m^2, as salas são mobiliadas com mesas universitárias em fórmica e cadeiras com assento em espuma injetada, distribuídas em 03 salas com capacidade para 60 alunos cada. Possui também uma sala de professores, onde são instalados os armários individuais, mobiliados de mesas e cadeiras e uma sala de estar mobiliada com poltronas, mesa de reunião e cadeiras estofadas, além de dois gabinetes individuais com dois computadores com acesso a internet. Nesta mesma unidade ficam localizados os banheiros masculinos e femininos.

c) Unidade Administrativa – UA – possui 02 (duas) salas, com capacidade de 20 alunos por turno, área total de 896 m^2. Na UA encontra-se locados os gabinetes da direção, das coordenações, secretarias, tesourarias, suporte d informática e salas de reuniões.

5)- 01 (um) Restaurante com capacidade de 100 alunos por turno, com área total de 150 m^2. Esta localizada no campus da instituição com administração de terceiros.

6)- Salas de professores: possui uma sala comum onde são instalados os armários individuais, mobiliados de mesas, cadeiras e armários. Possui também uma sala de estar mobiliada com poltronas, mesa de reunião e cadeiras estofadas, além de dois gabinetes individuais com dois computadores com acesso a internet e rede Wi-Fi.

Ainda o campus conta com uma área esportiva com as seguintes características:

- 04 (quatro) instalações esportivas, com capacidade de 120 alunos por turno, com área total de 10.000 m^2, distribuídos da seguinte forma:
- 01 (um) campo de futebol com medidas oficiais (58 x 95m),
- 01 (uma) quadra poliesportiva coberta (21 x 34m),
- 01 (uma) quadra coberta (10 x 16m) e 01 (um) campo de futebol *society* (15 x 27)

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre o planejamento Institucional da Facesm.

Planejamento Institucional			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	76%	90%	83%
Insatisfatório e muito insatisfatório	19%	10%	17%
Não sabe	5%	0%	0%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, o modelo de planejamento institucional da Facesm possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 76% a 90%. Chama a atenção, no entanto, que para 19% dos discentes, 10% dos docentes e 17% dos funcionários técnicos administrativos este item é avaliado de forma insatisfatória.

Planejamento Institucional	
Avanços	Atualização dos documentos institucionais; Maior transparência na gestão da organização; Aprovação de novos cursos.
Desafios	O desafio se constitui na consolidação dos avanços já alcançados. Ajuste da estrutura organizacional ao novo contexto de mercado.

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre o modelo de auto avaliação da Facesm.

Auto avaliação			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	86%	95%	83%
Insatisfatório e muito insatisfatório	8%	0%	0%
Não sabe	6%	5%	17%

O quadro anterior mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, o modelo de auto avaliação da Facesm possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 83% a 95%. Observa-se, no entanto, que para 8% dos discentes este item é avaliado de forma insatisfatória e entre 5% a 17% dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos não souberam responder.

Auto Avaliação	
Avanços	Sistema consolidado de auto avaliação; Rápida adequação institucional em relação às solicitações de melhoria.
Desafios	Apurar o sistema de avaliação institucional, verificando se o modelo atual consegue captar as percepções reais da comunidade acadêmica.

4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Conhecimento Sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Sim	36%	90%	58%
Não	21%	5%	25%
Muito Pouco e	43%	5%	17%

nenhum			

O quadro mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional é variada, sendo que 21% dos discentes, 5% dos docentes e 25% dos funcionários técnico administrativo responderam que não conhecem a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Conhecimento Sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Avanços	A instituição passou a utilizar o PDI como um documento norteador das suas ações e direcionamentos organizacionais. Socialização da missão e da visão da organização em todo campus.
Desafios	Maior inserção do PDI nas ações cotidianas da instituição; Realizar revisões periódicas do PDI a fim de que haja uma adequação as rápidas transformações de mercado.

4.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a responsabilidade social da Facesm.

Responsabilidade Social da Instituição			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	67%	100%	92%
Insatisfatório e muito insatisfatório	18%	0%	0%
Não sabe	15%	6%	8%

O quadro anterior mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, o modelo de responsabilidade social da

Facesm possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 67% a 100%. Chama a atenção, no entanto, que para 18% dos discentes o esta dimensão tem uma avaliação negativa.

Responsabilidade Social da Instituição	
Avanços	Consolidação das ações sociais na cidade de Itajubá e região; Consolidação do modelo pedagógico de engajamento social dos alunos;
Desafios	Criar mecanismos para que os alunos participantes dos projetos sociais criem vínculos com as instituições sociais, possibilitando continuidade futura dos projetos executados. Maior envolvimento docente nas ações sociais.

4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Facesm.

Como você avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACESM (Palestras, Fórum, FEMF, Visitas Técnicas, ECOSUL, Cursos de extensão)			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	85%	95%	100%
Insatisfatório e muito insatisfatório	13%	5%	0%
Não sabe	2%	0%	0%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 85% a 100%. Chama a atenção que 13% dos discentes e 5% dos docentes avaliaram de forma insatisfatória este item.

Atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACESM	
Avanços	Consolidação de atividades como feira de empreendedorismo, Encontro científico e demais eventos promovidos pelos cursos. Crescente participação da comunidade local e regional das atividades promovidas pela FACESM.
Desafios	Maior envolvimento dos discentes na submissão de trabalhos científicos nos encontros promovidos pela instituição. Maior envolvimento dos docentes na submissão de trabalhos científicos.

4.3.1.1 Avaliação do ensino

No que se refere ao ensino, foram avaliados 36 professores dos 03 cursos de graduação na área de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Os dados permitiram o cálculo das médias de notas atribuídas a cada questão (Figura 1), gerando uma média global (4,39) no ano de 2017, inferior ao ano de 2017 (4,4) e superior aos anos anteriores que foram de 4,25 em 2015, 4,3 em 2013 e 4,3 em 2014.

Quadro 1 - Média de notas atribuídas a cada questão na avaliação de disciplinas/docentes de Graduação ano de 2017 – FACESM

Dimensões do corpo docente	Média Geral 2017
Clareza e objetividade na exposição do conteúdo	4,2
Habilidade para estimular o interesse pelo assunto	4,3
Capacidade para esclarecer dúvidas	4,5
Domínio do conteúdo	4,5
Relacionamento com os alunos	4,4
Estabelecimento de critérios de avaliação	4,3
Utilização de recursos variados de aprendizagem	4,4

Pontualidade às aulas	4,5
Assiduidade às aulas	4,5
Adequação das referências bibliograficas indicadas	4,3
Estruturação do conteúdo programático	4,4
Média Geral Corpo Docente	4,39

Fonte: Dados da Pesquisa

Os parágrafos seguintes apresentam uma análise de cada questão avaliativa do corpo docente e as respectivas ações meta-avaliativas.

Cada um dos quadros apresentados a seguir apresentam o número da pergunta correspondente, a pergunta, o ano e as médias dos anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Media
01	2013	Clareza e objetividade na exposição do conteúdo	4,0
	2014		4,1
	2015		4,1
	2016		4,2
	2017		4,2

O item clareza e objetividade na exposição do conteúdo obteve a nota (4,2) em 2017, apresentando o mesmo índice que 2016 (4,2). O valor ficou um pouco abaixo da média geral obtida das questões (4,39) e superior aos anos anteriores (2013, 2014 e 2015).

O resultado deste indicador indica que não houve melhoria no índice, mas sim a estabilização do mesmo. Sugere-se que a instituição mantenha uma agenda com ações no que tange aos cursos de capacitação pedagógica.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
02	2013	Habilidade para estimular o interesse pelo assunto	3,8
	2014		3,8
	2015		3,9
	2016		4,1
	2017		4,3

O item Habilidade para estimular o interesse pelo assunto obteve a nota (4,3) em 2017, apresentando o índice um valor um pouco abaixo da média geral obtida das questões (4,39) e um valor superior aos anos anteriores (2013, 2014, 2015 e 2016).

O resultado deste indicador apresentou melhorias, possivelmente devido à substituição de alguns professores e também pelo apoio pedagógico oferecido pela instituição. Sugere-se que a instituição elabore uma agenda com ações no que tange aos cursos de capacitação pedagógica.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
03	2013	Capacidade para esclarecer dúvidas	4,1
	2014		4,2
	2015		4,2
	2016		4,7
	2017		4,5

O item Capacidade para esclarecer dúvidas obteve a nota (4,5) em 2017, apresentando o índice um valor superior ao da média geral obtida das questões (4,39), uma valor inferior ao ano de 2016 (4,7) e um valor superior aos anos anteriores (2013, 2014 e 2015).

O resultado deste indicador apresentou melhorias no indicador, possivelmente devido à substituição de alguns professores e também pelo apoio pedagógico oferecido pela instituição. Sugere-se que a instituição elabore uma agenda mais robusta no que tange aos cursos de capacitação pedagógica.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
04	2013	Domínio do conteúdo	4,5
	2014		4,5
	2015		4,4
	2016		4,5
	2017		4,5

O item Domínio do conteúdo obteve a nota (4,5) em 2017, mostrando uma estabilização do índice em relação ao ano de 2016 (4,5) e apresentando o índice um valor superior ao da média geral obtida das questões (4,39) e um valor superior ao ano de (2015) e igual aos anos anteriores (2013 e 2014).

O resultado deste indicador apresentou melhorias, possivelmente devido à substituição de alguns professores e também pelo apoio pedagógico oferecido pela instituição. Sugere-se que a instituição faça um levantamento das possíveis necessidades de aperfeiçoamentos dos professores, nas suas respectivas áreas de formação.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
05	2013	Relacionamento com os alunos	4,2
	2014		4,3
	2015		4,2
	2016		4,3
	2017		4,4

O item Relacionamento com os alunos obteve a nota (4,4) em 2017, apresentando o índice um valor um pouco acima da média geral obtida das questões (4,39) e um valor superior aos anos anteriores (2013, 2014. 2015 e 2016).

O resultado é positivo e mostra uma evolução do conceito em relação ao ano de 2016. Sugere-se a adoção de cursos de capacitação voltados para os professores que trate das relações interpessoais.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
06	2013	Estabelecimento de critérios de avaliação	4,2
	2014		4,2
	2015		4,2
	2016		4,2
	2017		4,3

O item Estabelecimento de critérios de avaliação obteve a nota (4,3) em 2017, apresentando o índice um valor um pouco abaixo da média geral obtida das questões (4,39) e superior aos demais anos analisados (2013, 2014, 2015 e 2016).

A média pode ser considerada estável, porém positiva e com consistência, uma vez que foi obtida em anos consecutivos.

Sugere-se a adoção de cursos voltados para o sistema de avaliação no estilo do ENADE. Sugere-se ainda a adoção de provas seriadas no final do ano/semestre, a fim de que os alunos possam estar mais preparados para a realização da prova do ENADE.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
07	2013	Utilização de recursos variados de aprendizagem	3,9
	2014		3,9
	2015		4,1
	2016		4,6
	2017		4,4

O item utilização de recursos variados de aprendizagem obteve a nota (4,4) em 2017, apresentando o índice um valor um pouco superior ao da média geral obtida das questões (4,39), um valor inferior ao ano de 2016 e um valor superior aos anos anteriores (2013, 2014 e 2015).

Os resultados mostram um desempenho muito bom com relação aos recursos utilizados no processo de aprendizagem. Sugere-se um acompanhamento permanente dos coordenadores de curso para averiguar os recursos utilizados pelos professores.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
08	2013	Pontualidade às aulas	4,5
	2014		4,6
	2015		4,6
	2016		4,5
	2017		4,5

O item Pontualidade às aulas obteve a nota (4,5) para o ano de 2017, mostrando uma estabilização do índice em relação ao ano de 2017 (4,5). O índice teve um valor superior ao da média geral obtida das questões (4,39) e um valor inferior aos anos anteriores (2014 e 2015) e idênticos ao ano de (2013).

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
09	2013	Assiduidade às aulas	4,6
	2014		4,6
	2015		4,4
	2016		4,5
	2017		4,5

O item Assiduidade às aulas obteve a nota (4,5) em 2017, mostrando uma estabilização em relação ao ano de 2016 (4,5). O índice também apresentou um valor superior ao da média geral obtida das questões (4,39) e um valor superior ao ano anterior de 2015 (4,4) e inferior aos anos anteriores de (2013 e 2014).

Verificou-se um índice de absenteísmo muito baixo do corpo docente, sendo que as ocorrências eventuais são decorrentes de problemas de saúde dos mesmos.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
10	2013	Adequação das referências bibliográficas indicadas	4,3
	2014		4,4
	2015		4,3
	2016		4,3
	2017		4,3

O item adequação das referências bibliográficas indicadas obteve a nota (4,3) em 2017, apresentando o índice um valor inferior ao da média geral obtida das questões (4,39), idêntico aos anos de (2016, 2015 e 2013) e inferior ao de (2014).

Sugere-se a adoção de ações que proporcione uma maior proximidade dos alunos na biblioteca.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Média
11	2013	Estruturação do conteúdo programático	4,4
	2014		4,4
	2015		4,3
	2016		4,4
	2017		4,4

O item Estruturação do conteúdo programático obteve a nota (4,4) em 2017, apresentando o índice um valor um pouco superior ao da média geral obtida das questões (4,39), superior ao da média do ano de (2015) e idêntico aos anos anteriores (2013, 2014 e 2016).

Sugere-se ações voltadas para o apoio ao docente no que se refere à organização didático pedagógica.

4.3.2 Comunicação com a sociedade

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos quanto aos meios de comunicação da instituição com a comunidade.

Como você avalia os meios de comunicação da instituição com a comunidade			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	69%	84%	92%
Insatisfatório e muito insatisfatório	3%	11%	8%
Não sabe	28%	5%	0%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes e docentes e funcionários técnicos administrativos, os meios de comunicação da IES com a comunidade possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 69% a 92%. Chama a atenção, no entanto, que para 3% discentes. 11% dos docentes e 8% dos funcionários técnico administrativos este item é avaliado de forma insatisfatória.

Comunicação com a sociedade	
Avanços	Modernização dos sistemas de comunicação com a sociedade, tais como atualização do site e utilização das redes sociais de forma mais efetiva. Adoção de mecanismos formais de planejamento de comunicação. Maior presença da IES nas mídias sociais.
Desafios	Elevar a presença da IES nas mídias sociais; Aproveitar melhor as mídias em formato de vídeos.

4.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a política de atendimento ao aluno da Facesm.

Como você avalia a política de atendimento ao aluno na instituição			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	82%	84%	75%
Insatisfatório e muito insatisfatório	14%	16%	8%
Não sabe	4%	0%	17%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, a política de atendimento ao aluno da Facesm possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 75% a 84%. Observa-se, no entanto, que para 14% dos discentes, 16% dos docentes e 8% dos funcionários técnicos administrativos este item é avaliado de forma insatisfatória.

Como você avalia a política de atendimento ao aluno na instituição	
Avanços	As melhorias na ouvidoria, a criação do Núcleo de acessibilidade e a criação do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico permitiram uma melhoria considerável no atendimento aos discentes; Atenção individualizada proporcionada pelos diretores e coordenadores aos discentes.
Desafios	Um dos principais desafios se constitui na identificação dos alunos que precisam de algum apoio e por motivos diversos não manifestam a necessidade.

4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Políticas de Pessoal

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a forma da instituição de se relacionar com os professores e funcionários.

Como você percebe a forma da instituição de se relacionar com os professores e funcionários			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	82%	84%	83%
Insatisfatório e muito insatisfatório	10%	11%	17%
Não sabe	8%	5%	0%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, a forma da instituição se relacionar com os professores e funcionários possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 82% a 84%. Chama a atenção, no entanto, que para 10% dos discentes, 11% dos docentes e 17% dos funcionários técnico administrativo este item é avaliado de forma insatisfatória.

Políticas de pessoal	
Avanços	Realização de treinamentos periódicos e possibilidade melhoria na formação profissional por meio do incentivo a participação em cursos e treinamentos específicos.
Desafios	Criar mecanismos de monitoramento do clima organizacional da instituição; Instituir ações para maior integração institucional.

4.4.2 Organização e Gestão da Instituição

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos quanto às formas de divulgação das normas na instituição.

Quanto as formas de divulgação das normas (regimentos e regulamentos)			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	71%	84%	70%
Insatisfatório e muito insatisfatório	24%	11%	15%

Não sabe	5%	5%	15%

O quadro anterior mostra que na percepção dos discentes e docentes, as formas de divulgação das normas na Facesm possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 70% a 84%. Chama a atenção que a percepção negativa varia de 11% a 24%.

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos quanto ao o modelo de gestão e organização institucional.

Como você avalia o modelo de gestão e organização institucional			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	46%	84%	75%
Insatisfatório e muito insatisfatório	44%	16%	17%
Não sabe	10%	0%	8%

O quadro acima mostra que na percepção dos docentes e funcionários técnicos administrativos, sobre o modelo de gestão e organização institucional possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 75% a 84%. Chama a atenção, no entanto, que para 44% dos discentes este item é avaliado de forma insatisfatória.

Organização e Gestão da Instituição	
Avanços	A instituição tem se adequado de forma satisfatória diante das dificuldades apresentadas no mercado educacional. Realização de ações efetivas de melhoria e otimização de recursos.
Desafios	Maior divulgação e sensibilização das normas e procedimentos da instituição. Avaliar se as ações realizadas pela instituição estão seguindo as normas estabelecidas.

4.4.3 Sustentabilidade Financeira

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos quanto à sustentabilidade financeira da instituição.

Quanto a sua percepção sobre a sustentabilidade financeira da instituição			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	76%	95%	83%
Insatisfatório e muito insatisfatório	11%	0%	0%
Não sabe	13%	5%	17%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes e docentes e funcionários técnicos administrativos, sobre o a sustentabilidade financeira institucional possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 76% a 95%. A percepção negativa da sustentabilidade financeira é apenas de 11% por parte dos discentes.

Sustentabilidade financeira	
Avanços	Esforço na adequação da estrutura da instituição frente a nova realidade de mercado no ensino superior.
Desafios	Dar prosseguimento nas ações de reestruturação organizacional, permitindo assim, um maior equilíbrio entre receitas e despesas.

4.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos quanto à infraestrutura física da instituição.

Quanto a infraestrutura física da instituição			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Muito Satisfatório e satisfatório	90%	95%	100%
Insatisfatório e muito insatisfatório	10%	5%	0%
Não sabe	0%	0%	0%

O quadro acima mostra que na percepção positiva dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a infra estrutura física da instituição varia entre 90% a 100%. No entanto, 10% dos discentes e 5% dos docentes avaliaram de forma insatisfatória.

Infraestrutra física	
Avanços	A infra estrutura da instituição atende plenamente as necessidades atuais em termos de instalações;
Desafios	Prudência nos investimentos de infra estrutura torna-se importante diante do atual cenário competitivo organizacional.

5 BALANÇO CRÍTICO

Está seção apresenta as ações a serem realizadas a partir das análises apresentadas na CPA ano base 2017.

Antes de elencar as propostas de ações da CPA 2017, apresentam-se no quadro seguinte as ações sugeridas na CPA ano base 2016 e o status de realização destas ações. As ações com status de não realização ou de realização parcial serão novamente elencadas no quadro com as propostas da CPA 2017.

AÇÕES PROPOSTAS NA CPA ANO BASE 2016			
DIMENSÕES	EIXOS	AÇÕES PROPOSTAS PARA 2017	STATUS DE REALIZAÇÃO (REALIZADO, PARCIAL, NÃO REALIZADO)
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Planejamento e avaliação	Aperfeiçoar o processo de avaliação por meio de adoção de ferramentas tecnológicas.	**REALIZADO** Foi adotado o modelo de avaliação por meio digital.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Missão e Plano de desenvolvimento institucional	Consolidar o processo de sensibilização da missão e visão institucional junto a comunidade acadêmica.	**REALIZADO** As declarações institucionais foram amplamente divulgadas na comunidade acadêmica.
	Responsabilidade social da instituição	Ampliar o acesso ao programa de pré-incubadora de empresas; Ampliação do programa PAMEI – Programa de Apoio ao Micro Empreendedor Individual; Oficializar as parcerias junto as instituições sociais beneficiadas anualmente pelas ações sociais desenvolvidas pelos alunos e instituição.	PARCIAL Está sendo desenvolvido um programa de pré incubação e incubação e empresas virtual. O mesmo ainda não foi finalizado. O Programa de Apoio ao Micro Empreendedor Individual teve continuidade, melhorias foram adotadas, no entanto, não houve ampliação significativa. Foi realizado parcerias com instituições sociais para o desenvolvimento de projetos sociais.

		Maior envolvimento das instituições beneficiadas anualmente pelas ações sociais na mostra social da FACESM.	Houve uma participação considerável das instituições sociais beneficiadas na mostra social da FACESM.
POLÍTICAS ACADÊMICAS	Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão	Verificar a necessidade de aquisição de novos livros para a biblioteca; Criar um espaço lúdico para os alunos com aulas de teatro e outras; Ofertar aula de nivelamento para os alunos na área de matemática; Intensificar a preparação dos alunos para o ENADE.	**REALIZADO** Verificou-se a necessidade de aquisição de novos livros e os mesmos foram adquiridos novos livros para a biblioteca. Foi criado um espaço para aulas de teatro. Foi ofertado aulas de nivelamento. Foi realizado atividades de preparação para o Enade direcionadas para os docentes e discentes.
	Comunicação e sociedade	Ampliar o programa de relacionamento com egresso; Ampliar as ações nas redes sociais;	**PARCIAL** O programa de relacionamento com o egresso teve continuidade, mas não foi ampliado. As ações nas redes sociais foram ampliadas.
	Política de atendimento aos discentes	Ampliar e consolidar o NAPE – Núcleo de apoio psicopedagógico ao Estudante. Atualizar as demandas de acessibilidade da instituição.	**REALIZADO** O NAPE tornou-se uma realidade na comunidade acadêmica; Foram finalizadas ações na estrutura física da instituição no que concerne a acessibilidade.
Políticas de gestão	Política de pessoal		**PARCIALMENTE REALIZADO**

		Estimular a capacitação stricto sensu dos professores especialistas. Monitorar com frequência o clima organizacional	O número de professores especialistas que estão fazendo Stricto senso aumentou, mas pode ser melhorado; O monitoramento do clima organizacional ainda é falho.
	Organização e gestão da instituição	Maior controle no acesso a instituição na portaria; Maior divulgação e sensibilização das normas e procedimentos da instituição.	**PARCIALMENTE REALIZADO** O controle de acesso na portaria foi melhorado; As normas institucionais foram aprimoradas, mas ainda carece de maior sensibilização.
	Sustentabilidade financeira	Ampliação da oferta de cursos de graduação e extensão. Implantar controles mais efetivos com os gastos de materiais e serviços. Criar uma lista com a priorização dos gastos essenciais a instituição.	**PARCIALMENTE REALIZADO** Forma aprovados dois novos cursos Tecnólogos; Os modelos de controle e acompanhamento dos gastos de materiais e serviços ainda é insuficiente;
INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física	Melhorar o acesso a internet nos pavilhões 1 e 2 com a colocação de cabo de rede em todas salas de aula. Adquirir computadores para atender a parte administrativa do setor de extensão; Melhorar a segurança do campus com a instalação de câmaras de vídeo. Concluir a obra da unidade 4 com a construção de mais salas. Identificar demandas eventualmente	**PARCIALMENTE REALIZADO** A implantação de câmaras no campus ainda é pequena e pode ser melhorada. As demais solicitações foram atendidas.

		não atendidas em relação a acessibilidade dos alunos.	

Apresentam-se no quadro seguinte as ações sugeridas da CPA ano base 2017 para o ano de 2018.

AÇÕES PROPOSTAS NA CPA ANO BASE 2017		
DIMENSÕES	EIXOS	AÇÕES PROPOSTAS PARA SEREM REALIZADAS NO ANO DE 2018
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Planejamento e avaliação	Avaliação do modelo de avaliação atual e verificar a necessidade atualização/melhoria.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Missão e Plano de desenvolvimento institucional	Acompanhar a implementação do PDI;
	Responsabilidade social da instituição	Ampliar o acesso ao programa de pré-incubadora de empresas; Ampliação do programa PAMEI – Programa de Apoio ao Micro Empreendedor Individual; Estreitar relação com a comunidade local; Apoiar/desenvolver parcerias em prol do desenvolvimento econômico local e regional. Ampliar e aprimorar o programa sustenta FACESM buscando meios de medir a evolução das ações sustentáveis da IES.
POLÍTICAS ACADÊMICAS	Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão	Análise aprofundada das avaliações realizadas in loco pelo MEC; ENADE; ICG e outros); Dar prosseguimento das ações de capacitação docente e discente em relação ao ENADE; Criar uma plataforma EAD; Implantar parceria com a receita federal (NAF); Implementar o programa de incubadora virtual;
	Comunicação e sociedade	Ampliar o programa de relacionamento com egresso; Alimentar o Canal do You tube com Vídeos institucionais.

	Política de atendimento aos discentes	Ampliar as formas de comunicação entre discente e a IES.
Políticas de gestão	Política de pessoal	Estimular a capacitação stricto sensu dos professores especialistas. Monitorar com frequência o clima organizacional
	Organização e gestão da instituição	Finalização da implantação do sistema de Gestão Aula; Acompanhar os programas sociais, programas de bolsas; convênios etc Maior divulgação e sensibilização das normas e procedimentos da instituição.
	Sustentabilidade financeira	Implantar controles mais efetivos com os gastos de materiais e serviços. Criar uma lista com a priorização dos gastos essenciais a instituição. Revisar a estrutura administrativa da IES adequando-a a nova realidade de mercado e de número de alunos.
INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física	Melhorar a segurança do campus com a instalação de câmaras de vídeo;

5.1 COMPARATIVO DAS AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS NOS ANOS 2015, 2016 E 2017

O quadro abaixo mostra todas as ações propostas pela comissão própria de avaliação e cujas solicitações foram realizadas pela IES nos anos de 2015, 2016 e 2017.

AÇÕES PROPOSTAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E REALIZADAS PELA IES NOS ANOS DE 2015, 2016 E 2017				
DIMENSÕES	**EIXOS**	**2015**	**2016**	**2017**
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Planejamento e avaliação	Necessidade de melhorar a sensibilização e a divulgação dos resultados do processo da auto avaliação da IES.	Implementação de uma matriz semestral para os três cursos de graduação existentes; Alteração do regimento interno da instituição; Proposta de criação de novos cursos de graduação; Maximização da utilização do sistema acadêmico, tornando-o mais eficiente no gerenciamento institucional;	Aperfeiçoamento do processo de avaliação por meio de adoção de ferramentas tecnológicas.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Missão e Plano de desenvolvimento institucional	Explicitação das declarações de Missão, Visão e Valores de forma explícita na organização.	As declarações de Missão, Visão e Valores de forma explícita na organização, mas sugere-se uma maior sensibilização dos professores e alunos.	Consolidação do processo de sensibilização da missão e visão institucional junto a comunidade acadêmica.
	Responsabilidade social da instituição	Por meio da Mostra Social, realizada no mês de outubro de cada ano, os alunos da FACESM desenvolvem diversas ações nas instituições sociais e ampla divulgação dos resultados do trabalho.	Elevação da divulgação dos resultados dos trabalhos sociais desenvolvidos pelos alunos; Maior proximidade com a comunidade local	Ampliação do acesso ao programa de pré-incubadora de empresas; Ampliação do programa PAMEI – Programa de Apoio ao Micro Empreendedor Individual; Oficialização das parcerias junto as instituições sociais beneficiadas anualmente pelas ações sociais desenvolvidas pelos alunos e instituição. Maior envolvimento das instituições beneficiadas anualmente pelas ações sociais na mostra social da FACESM.
POLÍTICAS ACADÊMICAS	Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão	Sugere-se que o INPPEX amplie a oferta de cursos de extensão, atendendo os alunos e toda a comunidade Itajubense. Sugere-se um maior apoio aos órgãos de representação estudantil na instituição. Ampliação da oferta da monitoria, caso haja reinvindicação dos alunos; Melhoria na divulgação da iniciação científica.	Adoção de melhorias no atendimento aos alunos no que se refere às cópias xerográficas e encadernações; Elevação do envolvimento dos professores e alunos no congresso de iniciação científica da instituição; Ampliação das relações da instituição com as empresas regionais; Elevação da demanda da pré-incubadora de empresas;	Verificação da necessidade de aquisição de novos livros para a biblioteca; Criação um espaço lúdico para os alunos com aulas de teatro e outras; Oferta de aula de nivelamento para os alunos na área de matemática; Intensificação da preparação dos alunos para o ENADE.
	Comunicação e sociedade	Sugere-se que a instituição tenha maior agilidade na divulgação no site das atividades realizadas. Melhor aproveitamento do sistema aula e a utilização do próprio	Maior envolvimento dos alunos nas plataformas de rede sociais da instituição; Divulgação patrocinada no Facebook para elevar o número	Ampliação o programa de relacionamento com egresso; Ampliação as ações nas

		sistema para a realização do endomarketing com os alunos; Sugere-se que o sistema de ouvidoria seja mais atuante, desenvolvendo relatórios mensais das solicitações do alunos e das respectivas respostas.	de alunos e ex-alunos que participam da rede social da instituição; Ampliação do envolvimento da instituição nas entidades representativas da sociedade.	redes sociais;
	Política de atendimento aos discentes	Criação de um núcleo no qual os alunos e coordenadores possam discutir as necessidades de melhoria na acessibilidade da instituição. Criação de procedimentos para o relacionamento com os egressos	Ampliação do PROBEC – Programa de Bolsa Reembolsável do CEREC para os cursos de administração e ciências contábeis; Criação de um núcleo psicopedagógico para apoio e direcionamento dos alunos.	Ampliação e consolidação o NAPE – Núcleo de apoio psicopedagógico ao Estudante. Atualização das demandas de acessibilidade da instituição.
Políticas de gestão	Política de pessoal	Atualização do plano de cargos e salários (PCS) existente, sendo o mesmo protocolado pelo Ministério do Trabalho.	Oferta de treinamentos direcionados para os funcionários técnico administrativos; Concessão de bolsas de estudo para os funcionários técnico administrativos nas suas respectivas áreas de atuação, com a finalidade de melhorar o desempenho no trabalho;	Estimulo a capacitação stricto sensu dos professores especialistas.
	Organização e gestão da instituição	Adequação do prédio, com a construção de uma escada ou elevador e também a adequação dos banheiros para cadeirantes.	Inclusão no calendário anual atividades de inclusão social, igualdade étnico-racial, diversidade e ao meio ambiente; Oferta aos docentes cursos nas áreas: didática, atividades lúdicas no ensino, modelo de avaliação nos moldes do Enade e conteúdos e técnicas de ensino via Web.	Maior controle no acesso a instituição na portaria; Maior divulgação e sensibilização das normas e procedimentos da instituição.
	Sustentabilidade financeira	A IES apresenta estrutura financeira adequada, com baixo nível de endividamento.	Readequação da estrutura do quadro administrativo da instituição.	Ampliação da oferta de cursos de graduação e extensão. Implantação de controles mais efetivos com os gastos de materiais e serviços. Criação de uma lista com a priorização dos gastos essenciais a instituição.
INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física	Construção das salas de aula na unidade 4; Construção de nova sala para os professores;	Ampliação da cobertura das quadras poliesportivas; Pavimentação na área de estacionamento; Melhoria da iluminação da área externa; Melhoria na fachada da instituição; Melhoria das condições da portaria; Criação de área verde próxima ao restaurante da FACESM; Ampliação do sistema de fibra óptica no campus da FACESM e melhoria na banda da internet; Ampliar o sistema de monitoramento interno;	Melhorar o acesso a internet nos pavilhões 1 e 2 com a colocação de cabo de rede em todas salas de aula. Adquirir computadores para atender a parte administrativa do setor de extensão; Melhorar a segurança do campus com a instalação de câmaras de vídeo. Concluir a obra da unidade 4 com a

			Melhorar as condições do refeitório para os colaboradores.	construção de mais salas. Identificar demandas eventualmente não atendidas em relação a acessibilidade dos alunos.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observarmos a cultura de avaliação da FACESM, verifica-se que a instituição vem amadurecendo de forma bastante consistente no que diz respeito a cultura de auto avaliação. Neste processo de amadurecimento, verifica-se também um grande avanço no que se refere à tomada de decisões considerando o processo auto avaliativo.

Não obstante a avaliação por parte dos alunos ter nos último anos se mantida positivamente estável, verifica-se que o mesmo não ocorreu em relação as avaliações institucionais relativas ao ENADE, particularmente em relação aos cursos de Economia e Contábeis. Verificou-se que várias ações foram adotadas no ano de 2017, mas no entanto, sugere-se uma intensificação das mesmas para o ano de 2018, a fim de que haja uma reversão do quadro de avaliação negativa.

Ressalta-se, que a instituição rolava com um processo de recredenciamento institucional desde o ano de 2007. No ano de 2017, tendo recebido a visita in loco, a IES obteve a nota 3. Ao observar o relatório de avaliação, verifica-se que não houve nenhuma observação negativa em relação a IES, sendo em algumas dimensões avaliada com a nota 4.

Ressalta-se também que toda a infra-estrutura de acessibilidade foi implementada, permitindo uma maior acessibilidade na organização. Atividades culturais também foram implementadas, sendo contratado um professor de teatro para o desenvolvimento de atividades culturais.

De forma geral, observou-se por meio deste relatório que houve avanços significativos nos quesitos avaliados quando comparados ao ano anterior o que demonstra claramente que o processo de avaliação tem sido importante para o aprimoramento acadêmico da instituição.

Comissão Própria de Avaliação – CPA – FACESM

APÊNDICE 1 – QUETIONÁRIO DE AVALIAÇÃO REALIZADOS PELOS DISCENTES

I – DIRETORIA E COORDENAÇÃO:

1. Você procurou a Diretoria (Diretor Geral, Diretor de Ensino, Coordenador de curso) da Faculdade para resolver algum problema?
2. Se você respondeu sim na pergunta anterior, como foi o atendimento e a solução dos problemas:
   2.1. Diretor Geral:
   2.2 Diretor de Ensino:
   2.3 Coordenador do curso:

II – SECRETARIA:

1. Quanto à rapidez/soluções no atendimento, você considera:
2. Ao procurar atendimento na secretaria no horário de funcionamento, encontrou atendimento?

III– TESOURARIA:

1. Quanto à rapidez/soluções no atendimento, você considera:
2. Ao procurar atendimento na tesouraria no horário de funcionamento, encontrou atendimento?

IV - BIBLIOTECA:

1. Quanto à rapidez/soluções no atendimento da biblioteca você considera:
2. Quanto à quantidade de livros:
3. Quanto à variedade dos livros:
4. Quanto ao sistema de funcionamento:

V – INSTALAÇÕES FÍSICAS:

1. Quanto ao ambiente de sala de aula:
2. Quanto à limpeza e higiene dos sanitários:
3. Quanto ao serviço de lanchonete:
4. Quanto à infraestrutura física da instituição:

VI- ENSINO:

1. Foi apresentado pelos professores o plano de ensino?
2. Quanto ao sistema de avaliação da aprendizagem:
3. Como você classifica os materiais didáticos utilizados pelos professores:

VII- ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL:

1. Quanto a atuação dos representantes estudantis que fazem parte dos órgãos colegiados da Faculdade?
2. Como você avalia o programa de iniciação científica da FACESM.
3. Como você avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACESM (Palestras, Fórum, FEMF, Visitas Técnicas, ECOSUL, Cursos de extensão)
4. Quanto às formas de divulgação das normas

(regimento e regulamentos)
5. Como você avalia o modelo de gestão e organização institucional:
6. Como você avalia o modelo de planejamento institucional:
7. Você tem conhecimento do plano institucional, missão, visão e valores da instituição:
8. Como você avalia a política de atendimento ao aluno na instituição:
9. Como você avalia o modelo de auto avaliação da instituição:
10. Como você percebe a forma da instituição de se relacionar com os professores e funcionários.

VIII – COMUNICAÇÃO

1. Como você avalia os meios de comunicação da instituição com a comunidade:
2. Como você verifica seu rendimento acadêmico (notas e frequência)
3. Como você avalia a acessibilidade (rapidez e disponibilidade) do site da Faculdade?
4. Como você avalia o conteúdo do site da Faculdade?

IX – RESPONSABILIDADE SOCIAL

1. Como você avalia a contribuição da instituição na inserção dos alunos no mercado de trabalho e vaga de estágio?
2. Como você avalia o departamento de estágio?
3. Como você avalia o desenvolvimento das atividades sociais pela instituição
4. Quanto ao envolvimento dos alunos nos projetos sociais:

APÊNDICE 2 – QUETIONÁRIO DE AVALIAÇÃO REALIZADOS PELOS DOCENTES E FUNCIONARIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1 Você tem conhecimento do Plano Institucional, missão, visão e valores da instituição setor/Curso.
2. Como você avalia o modelo de auto avaliação institucional:
3. Como você avalia o desenvolvimento de atividades sociais pela instituição:
4. Como você avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACESM (Palestras, Fórum, FEMF, Visitas Técnicas, ECOSUL, Cursos de extensão):
5. Como você avalia o modelo de gestão e organização institucional:
6. Como você avalia o modelo de planejamento institucional:
7. Como você avalia os meios de comunicação da instituição com a comunidade:
8. Quanto as formas de divulgação das normas (regimentos e regulamentos):
9. Quanto a infraestrutura física da instituição:
10. Quanto a sua percepção sobre a sustentabilidade financeira da instituição:
11. Como você percebe a forma da instituição de se relacionar com os professores e funcionários;
12. Como você avalia o modelo de gestão e organização institucional:
13 A política de capacitação da instituição para cada cargo/função é:
14 Como você avalia a preocupação da instituição com o seu bem-estar:
15 Baseado na média salarial do mercado, você considera a remuneração recebida.
16 Como é a aceitação do seu gestor às suas propostas de sugestões de mudança:
16 Quanto ao reconhecimento do seu coordenador da sua importância para o sucesso da instituição:
18 Quanto ao conhecimento sobre as normas da instituição:
19 Quanto ao livre acesso à direção da instituição

20 Quanto ao suporte para a realização das suas atividades:
21 Quanto à comunicação interna na instituição:
22 Quanto ao recebimento das informações sobre o seu desempenho.
23 Quanto aos benefícios disponíveis aos colaboradores.
24 Quanto ao suporte dos recursos tecnológicos oferecidos pela instituição para o desempenho das suas atividades.
25 Quanto ao ambiente de trabalho na instituição, você considera:
26 Você indicaria a FACESM para alguém trabalhar?
27 - Você sente orgulho de trabalhar na FACESM?
28 - Se você pudesse decidir onde trabalhar, você continuaria trabalhando no seu atual setor/Curso.